

POSIÇÕES DE SUJEITO DA PREFEITURA DE SALVADOR, NO FACEBOOK

Fernando Novaes Franco (UNEB)

fnandonovaes@hotmail.com

André Luiz Gaspari Madureira (UNEB)

Buscou-se identificar, neste trabalho, a partir da análise do discurso de linha francesa pecheutiana, as posições de sujeito assumidas pela Prefeitura de Salvador no discurso a respeito da cidade de Salvador no Facebook. Conclui-se que as posições de sujeito assumidas pelo enunciador correspondem à uma formação discursiva que se relaciona com um discurso que toma a cidade de Salvador de modo paradoxal, reconhecendo um uso informal (local) da linguagem, mas valorizando a forma normativa de uso da língua portuguesa. Os resultados atestam o fato de que os sujeitos, interpelados pela ideologia, ao se tornarem sujeitos do seu discurso, perdem o controle sobre os sentidos produzidos, ou seja, não sendo origem do seu dizer, acabam caindo no equívoco e "desentendidos", visto que as palavras e as expressões mudam de acordo com as posições adotadas pelo enunciador. Assim, ao enunciar sobre os usos da língua portuguesa que coexistem na cidade de Salvador, o enunciador revela, através das marcas textuais deixadas pelo processo da enunciação, sua filiação e valorização a uma formação ideológica que reconhece uma pretensa superioridade de uso da língua (uso prescrito pela gramática) em relação à outra (coloquial, variante regional, gírias), o que não deixa de testemunhar as relações de poder estabelecidas nas condições de produção deste discurso: formal *versus* informal e letrado *versus* iletrado, evidenciando que a língua é, de fato, lugar do ideológico.